

264

**EFEITOS DA DIETA COM FEIJÃO (PHASEOLUS VULGARIS L.) NOS NÍVEIS SÉRICOS DE LIPÍDIOS E GLICOSE SANGUÍNEA DE RATOS COM LIPIDEMIA E GLICEMIA NORMAIS.***Roberta Garcia Barbosa, Ivo Roberto Dornelles Prolla, Carina Mota, Bruna Gaelzer Silva Torres, Leila Picolli da Silva, Ana Cláudia Ruppenthal, Tatiana Emanuelli (orient.) (UFSM).*

Feijões possuem diferentes relações de fibra solúvel/total (FS/FT) de acordo com a variedade genética. Este estudo avaliou os efeitos de três variedades de feijões comuns, que contêm diferentes relações de FS/FT (Iraí-25, 6%, Diamante Negro-19, 4% e Pérola-11%), em alguns parâmetros biológicos em ratos normolipidêmicos-normoglicêmicos. Ratos machos Wistar foram alimentados com dietas isocalóricas e isonitrogenadas, contendo 5% da fibra obtida de uma das três variedades de feijão ou da celulose (100% de fibra insolúvel - controle), durante 23 dias (n=8 por grupo). Não houve diferença no consumo de alimento ou no peso corporal entre os grupos. A dieta Iraí apresentou maior eficiência alimentar (0,33 g/g) quando comparada a Diamante negro e ao controle (0,30 e 0,31 g/g, respectivamente), enquanto a dieta Pérola teve valores intermediários (0,32 g/g,  $p < 0,05$ ). A dieta Iraí apresentou maior digestibilidade da matéria seca, amido e fibra do que as outras dietas. Todas as dietas com feijão resultaram em maior peso de fezes e umidade fecal (Pérola > Diamante Negro > Iraí), e menor pH fecal (Pérola < Diamante negro < Iraí) do que a dieta controle ( $p < 0,05$ ). Todas as dietas com feijão resultaram em menor peso da gordura epididimal e menor colesterol total, quando comparadas à dieta controle ( $p < 0,05$ ). O digestibilidade da fibra correlacionou-se negativamente com o nível de colesterol ( $r = -0,84$ ) e com o peso da gordura epididimal ( $r = -0,58$ ;  $p < 0,05$ ). O pico da glicemia ocorreu após 30 minutos para animais alimentados com as dietas de feijão, e após 60 minutos para aqueles alimentados com a dieta controle ( $p < 0,05$ ). Além disso, os animais com dieta de feijão apresentaram menor área total sob a curva glicêmica. Concluiu-se que as variedades de feijão comum com índice mais elevado de FS podem ter efeitos benéficos no metabolismo de ratos normolipidêmicos-normoglicêmicos. (PIBIC).